

INFORME EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES GOIÂNIA – GO

Nº
15/2026

PREFEITURA DE GOIÂNIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

MONITORAMENTO DOS CASOS DE ARBOVIROSES URBANAS TRANSMITIDAS PELO Aedes Aegypti (DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZIKA) E FEBRE AMARELA.

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis - GEDAT/ Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DVE/ Superintendência de Vigilância em Saúde - SVS/SMS

OBJETIVO: apresentar o cenário epidemiológico atual das arboviroses urbanas e febre amarela visando a identificação das áreas de risco, a intensificação do controle dos criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, o monitoramento da morte de macacos, e organizar os serviços de saúde para evitar o aumento expressivo de casos graves e óbitos.

DENGUE - SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA - SE 15 /2026

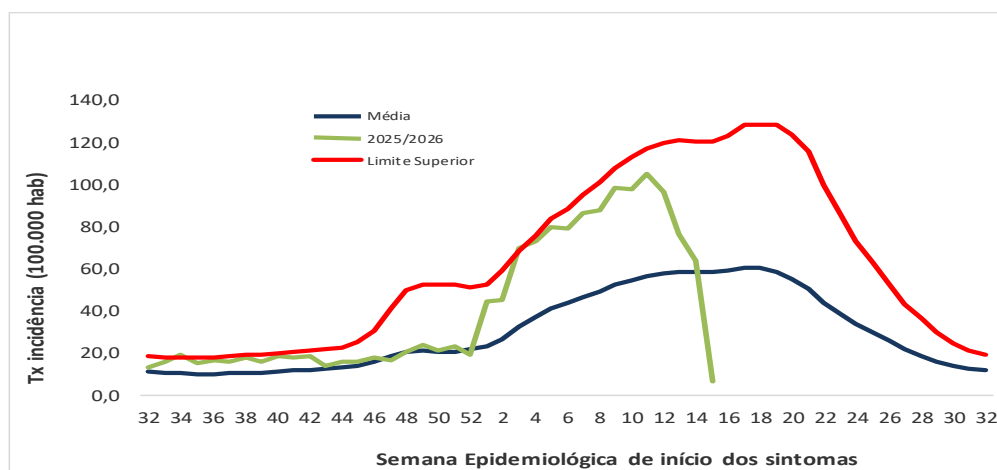
Quadro 1: Distribuição dos casos notificados e confirmados de dengue, por ano e semana de início dos sintomas (SIS), Goiânia, 2025* e 2026*.

SIS	2025		2026		Red/Aum. casos confirmados 2026*
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Casos Notificados	Casos Confirmados	
1	331	288	675	575	99,7
2	638	581	678	591	1,7
3	782	708	1053	900	27,1
4	908	813	1099	945	16,2
5	1054	950	1205	992	4,4
6	1074	972	1190	946	-2,7
7	1201	1064	1300	1074	0,9
8	1093	961	1318	1095	13,9
9	980	866	1479	1108	27,9
10	1009	885	1471	1166	31,8
11	1156	942	1583	1257	33,4
12	1055	907	1450	997	9,9
13	1131	989	1149	571	-42,3
14	1171	1011	961	227	-77,5
15	1064	894	102	8	-99,1
Total	14647	12831	16713	12452	-3,0

Fonte: Sinan Online/SMS – Goiânia

*Dados preliminares

Gráfico 1 – Diagrama de controle de casos prováveis de dengue em Goiânia – 2025 e 2026*



Fonte: Sinan Online/SMS – Goiânia

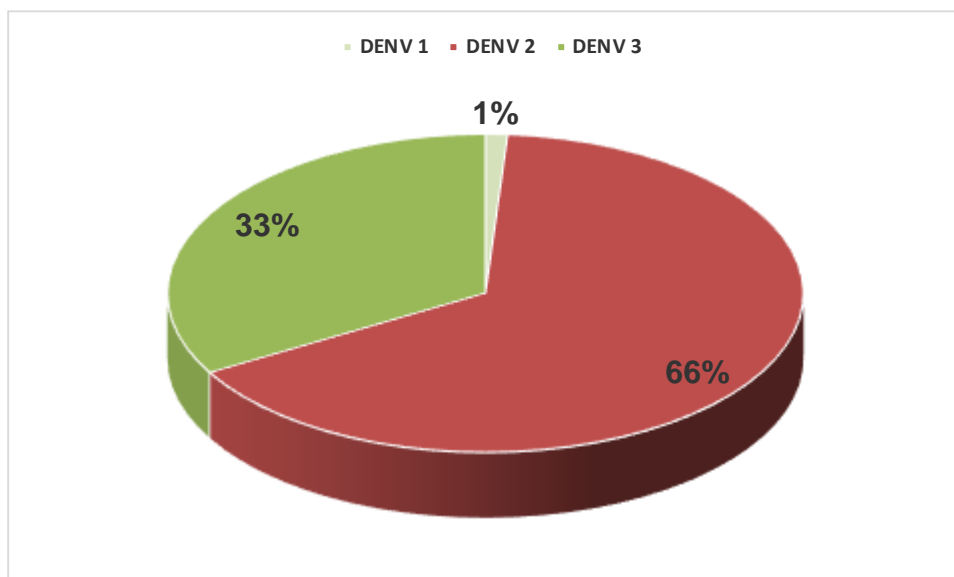
*Dados preliminares, sujeitos a alterações.

INFORME EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES GOIÂNIA – GO

Nº
15/2026

PREFEITURA DE GOIÂNIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

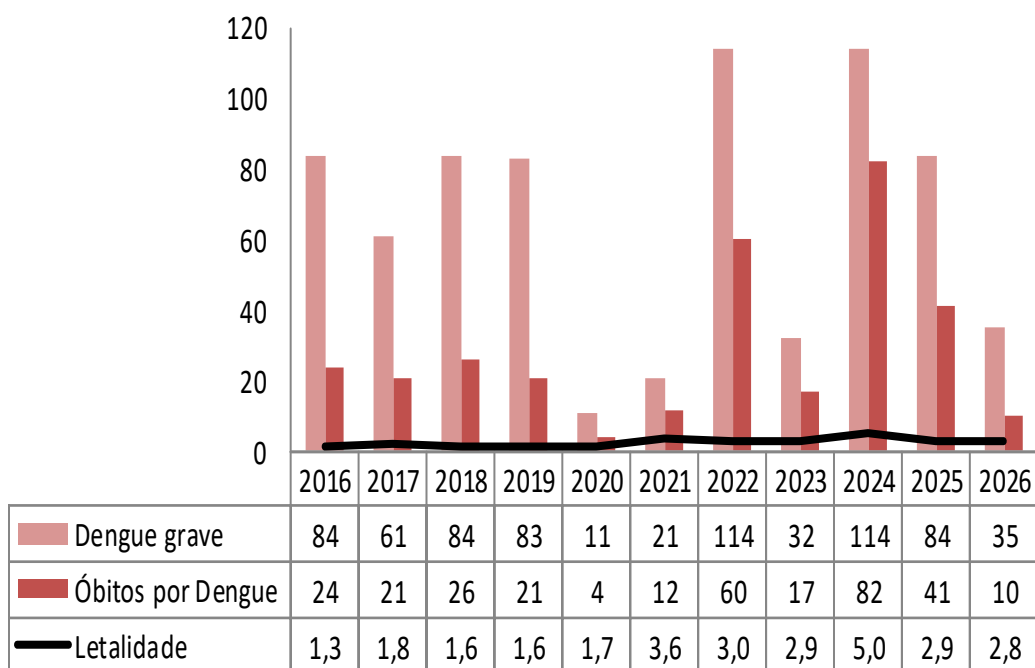
Gráfico 2 - Frequência dos Sorotipos circulantes, Goiânia, 2026*



Fonte: Sinan online e Sinan

* Dados preliminares, sujeitos a alterações

Gráfico 3 – Taxa de letalidade de dengue conforme classificação de casos, por ano início de sintomas, Goiânia, 2016 a 2026*



Fonte: Sinan Online/SMS

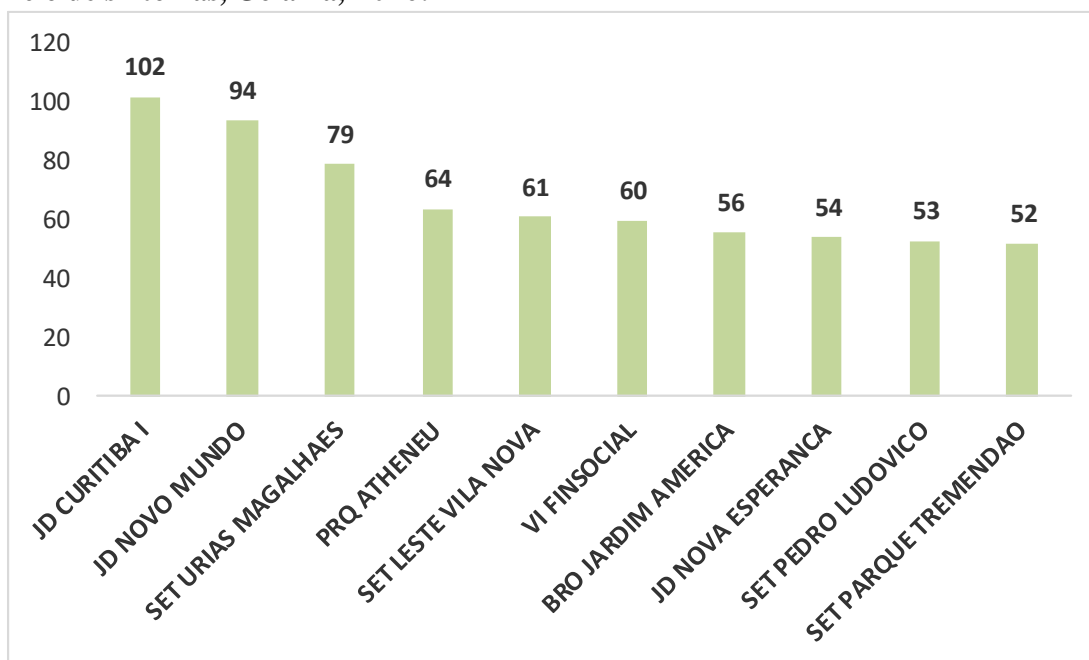
*Dados preliminares, sujeitos a alte

INFORME EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES GOIÂNIA – GO

Nº
15/2026

PREFEITURA DE GOIÂNIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 4 – Casos notificados de dengue por bairro de residências nas últimas 4 semanas (SE 12 a 15), por ano início de sintomas, Goiânia, 2026.



Fonte: Sinan Online/SMS
*Dados preliminares, sujeitos a alte

Quadro 2 – LIRAs (Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti*), Goiânia, 19 a 23/01/2026.

*IIP (Índice de Infestação Predial) e IB (Índice de Breteau) para <i>Aedes aegypti</i> (Valores de referência IIP/MS = <1% baixo; 1-3,9% médio e >3,9% alto)	
IIP e IB para <i>Aedes aegypti</i>	3 / 3,8
Nº de estratos com baixo risco para <i>Aedes aegypti</i> (IIP abaixo de 1%)	6 (8,11)
Nº de estratos com médio risco para <i>Aedes aegypti</i> (IIP entre 1 a 3,9%)	54 (72,97)
Nº de estratos com alto risco para <i>Aedes aegypti</i> (IIP acima de 3,9%)	14 (18,92)
SITUAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	MÉDIO RISCO

*IIP - % de imóveis com presença de *Aedes aegypti*. *IB - nº de depósitos positivos para cada 100 imóveis

Fonte: DVZ-SMS Goiânia (Diretoria de Vigilância em Zoonoses)

INFORME EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES GOIÂNIA – GO

Nº
15/2026

PREFEITURA DE GOIÂNIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 3 – Outras Arboviroses: casos notificados, confirmados, óbitos em investigação e óbitos confirmados, Goiânia, 2025* e 2026*.

AGRAVOS	CHIKUNGUNYA		ZIKA		FEBRE AMARELA	
	2025	2026	2025	2026	2025	2026
Casos notificados	257	164	28	11	11	1
Casos confirmados	165	110	0	0	0	0
Óbitos em investigação	0	0	0	0	0	0
Óbitos confirmados	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sinan online e Sinan Net/SMS

*Dados preliminares, sujeitos a alterações

Quadro 4 – Situação Epidemiológica de Febre Amarela nos anos que registraram casos em humanos e epizootias, Goiânia, 2007 a 2026*.

Anos	Situação epidemiológica
2015, 2016, 2017, 2020, 2021, 2025	Houve registro de epizootias (morte de macacos) confirmadas (2015=4, 2016=2, 2017=5, 2020=9, 2021=2, 2025=14)
2007, 2008 e 2016	Houve registro de casos e óbitos em humanos com taxa de letalidade de 100% (01 caso/01 óbito) em todos estes anos.

Fonte: Sinan Net/Lacen - Planilha de Epizootias.

*Dados sujeitos a alteração

RECOMENDAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE:

- ✓ Notificar e investigar os casos e óbitos de arboviroses mediante a suspeita clínica, em até 24h. **Comunicar imediatamente à SMS/VE sobre a ocorrência do óbito na unidade de saúde;**
- ✓ **Coletar amostras laboratoriais na primeira oportunidade de acesso do paciente ao sistema de saúde:**
 - = **PCR (sangue, soro/plasma) para confirmação dos casos suspeitos de dengue e Zika: coletar amostras até o 5º dia de início de sintomas. Para Zika detecção de RT-PCR pode ser feita na urina até 15 dias após o início dos sintomas.**
 - = **PCR (sangue, soro/plasma) para chikungunya, até o 8º dia de início de sintomas.**
 - = **Sorologia para confirmação sorológica, coletar amostras a partir do 6º dia de início de sintomas.**As amostras negativas serão testadas para os vírus Febre Amarela, Mayaro e Oropouche (vigilância sindrômica), ficando a inclusão destes exames a cargo do LACEN-GO ;
- ✓ **Monitoramento do vírus circulante:** Coletar, no mínimo 10 amostras de PCR para cada unidade (Cais, Ciams e Upas). A amostra deverá ser cadastrada **no GAL como pesquisa "PCR-Arbovírus"**.

INFORME EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES GOIÂNIA – GO

Nº
15/2026

PREFEITURA DE GOIÂNIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coleta obrigatória: casos graves, casos com condições especiais (idosos, gestantes, crianças, pessoas com comorbidades, vulnerabilidade social) e óbitos suspeitos de arboviroses.

- ✓ Monitorar casos com complicações neurológicas (como Encefalite viral e Síndrome de Guillain-Barré, etc) – notificação imediata;
- ✓ Realizar o encerramento dos casos investigados no máximo até 60 dias após a data da notificação.
- ✓ Acompanhar a atualização de protocolos e notas técnicas, enviados via email ou SEI.
- ✓ **Utilizar o cartão de acompanhamento nos casos de dengue.**
- ✓ **Em relação à Febre Amarela**, manter vigilância constante na ocorrência de morte de macacos ou macacos doentes e notificar imediatamente ao Centro de Zoonoses do município de Goiânia. E intensificar a vacinação contra febre Amarela em cada região distrital. **Na ocorrência de caso suspeito em humanos, notificar imediatamente à VE, coletar amostra biológica (encaminhar ao Lacen) e acompanhar o caso, além de realizar busca ativa para identificação de novos casos.**

RECOMENDAÇÕES PARA POPULAÇÃO:

Objetivos: diminuir os determinantes relacionados ao aumento dos casos das arboviroses.

- ✓ **NA RESIDÊNCIA/LOCAL DE TRABALHO:** eliminar os criadouros, evitar jogar lixo em terrenos baldios, acondicionar adequadamente o lixo, limpar o quintal, calhas e piscinas.
- ✓ **RESERVATÓRIOS DE ÁGUA** (caixas d'água, cisternas, fossas e outros): manter cobertos e realizar limpeza permanente destes recipientes.
- ✓ **LAZER:** evitar jogar lixos fora das lixeiras disponíveis
- ✓ **GESTANTES:** uso contínuo de repelente durante o período gestacional, vestimentas adequadas para proteção corporal a fim de evitar a picada do mosquito transmissor da doença e consequentemente a microcefalia nos recém-nascidos, causada pelo Zika Vírus.
- ✓ Denunciar à Zoonoses, a detecção de macacos doentes ou mortos.
- ✓ **DENÚNCIA/NOTIFICAÇÃO:** denunciar para as autoridades competentes possíveis locais que possam estar acumulando água e se tornando possível criadouro de mosquitos. Notificar qualquer ocorrência em relação aos criadouros de mosquitos para o departamento de zoonoses, através do aplicativo “Goiânia 24 horas”: Serviços-Zoonoses/Aedes (SAUDE)-Goiânia contra o Aedes (SAUDE)-Solicitação (passos de 1 a 4).
- ✓ **VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA** – para quem ainda não é vacinado, procurar a unidade de saúde mais próxima de sua residência.

Elaboração: Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis- GEDAT/DVE/SVS - Jennifer Barbosa Castro Caetano (Gerente), Gediselma M B Lima, Ivaneusa G A Maciel, Márcio Divino Pimenta e Wanessa Lemos Araujo.